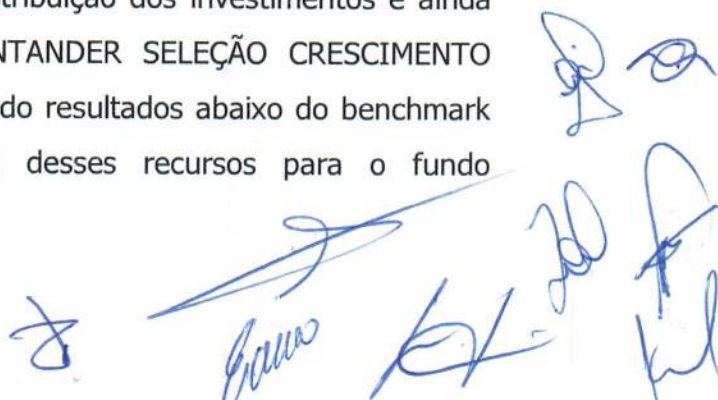
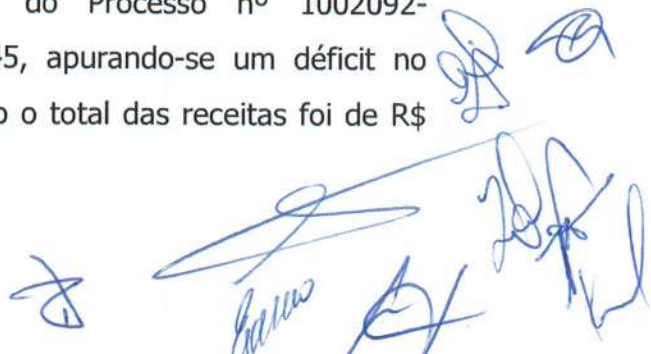


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2024.**

Aos 20 (vinte) dias do mês de março do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Liliana Burneiko Leite Martins, Paulo Victor do Amaral de Souza, Pedro Jose Frasson e Rafael De Oliveira Mathias, ausentes os conselheiros Luiz Roberto Lopes de Souza, que justificou sua ausência por questões de saúde, bem como Zilda Marques da Costa Miranda. Presentes ainda os suplentes Srs. Antônio Marcos Pereira, Ederson Bofetti e Odair Krugner, e a Gerente Comercial de Investimentos RPPS do Banco Santander, Sra. Angélica Santiago Bispo que solicitou participação na reunião. Presente também, o Diretor Superintendente, Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros, declarou aberta a reunião, na ausência da secretária, designou para a função o Sr. Odair Krugner, solicitando a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 24 de janeiro de 2024, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, foi dado a palavra a Sra. Angélica Santiago Bispo, a especialista em investimentos falou sobre o cenário econômico, as perspectivas do mercado e as projeções para o ano, apresentou a análise da atual carteira de investimentos do Instituto, e fez algumas recomendações que poderem colaborar para uma melhora no retorno dos investimentos e na busca da meta atuarial. Os Conselheiros aproveitaram para tirar dúvidas quanto a carteira e distribuição dos investimentos e ainda quanto ao desempenho do fundo "SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES" que vem apresentando resultados abaixo do benchmark o Ibovespa. Foi sugerido a migração desses recursos para o fundo



"SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES", melhorando assim o retorno e diminuindo a taxa de administração. Uma outra opção seria realocar o Fundo Seleção Crescimento Ações para o Fundo BDR ETF e com isso diversificar os mercados, uma vez que as ETF são de outros países e também diversificar setores, como a tecnologia que é maior composição do mercado americano. Foi sugerido ainda realocar parte do volume do Fundo IRF M 1 para o Fundo Renda fixa Ativo e assim ter um fundo com mais agilidade e rapidez para aproveitar as movimentações da curva de juros. Lembrando que em 2023, o retorno do fundo foi de IPCA + 8,80%. O conselho solicitou que as sugestões sejam encaminhadas para análise da consultoria e apreciação do comitê de investimentos. Na sequência foram apresentados os balancetes das receitas e despesas dos meses de janeiro e fevereiro de 2024, no mês de janeiro as receitas totalizaram R\$ 1.857.629,31, ocorreram pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 100.021,86 e pagamentos de restos a pagar do exercício de 2023 de R\$ 1.997.787,37, gerando resultado negativo de R\$ 240.179,92 para o período. O Superintendente informou que o resultado negativo ocorre pois o aporte para cobertura da insuficiência financeira, do fundo financeiro, não é considerado para essa apuração, sendo que o valor repassado no mês de janeiro foi de R\$ 423.902,19. No mês de fevereiro as receitas totalizaram R\$ 1.946.344,54, os pagamentos de despesas orçamentárias foram de R\$ 2.186.643,63, e os pagamentos de restos a pagar do exercício de 2023 foram de R\$ 2.856,68, gerando resultado negativo de R\$ 243.155,77 para o período. O Superintendente informou que, pelos mesmos critérios do período anterior, ocorreu o resultado negativo, sendo que o do aporte por insuficiência financeira no mês foi de R\$ 475.655,53. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" dos meses de janeiro e fevereiro. No mês de janeiro as receitas totalizaram R\$ 684.912,24, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 423.902,19, as despesas totalizaram R\$ 1.102.598,87, e ocorreu o pagamento da vigésima primeira parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 34.754,45, apurando-se um déficit no período de R\$ 28.538,89. No mês de fevereiro o total das receitas foi de R\$

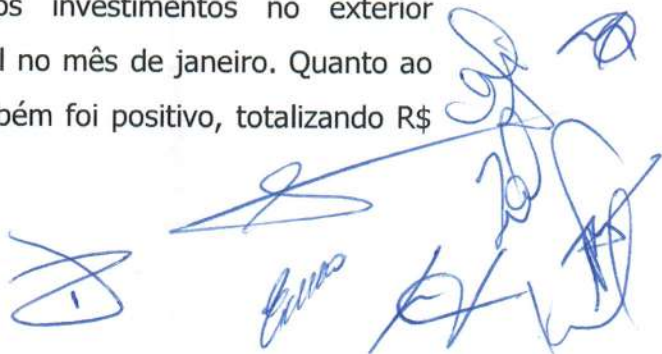




703.989,45, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 475.655,53, as despesas no totalizaram R\$ 1.159.379,14, e ocorreu o pagamento da vigésima segunda parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 35.123,82, apurando-se um déficit no período de R\$ 14.857,98. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "*§ 1º Sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.*", e como não existem mais saldo de parcelamentos, a cobertura está sendo realizada através de aportes, e que continuam em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de fevereiro com um saldo em caixa de R\$ 251.508,81. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos das Despesas Administrativas" dos meses de janeiro e fevereiro. No mês janeiro apresentou um total de receitas de R\$ 85.630,92 e despesas de R\$ 91.644,30, gerando déficit de R\$ 6.013,38 para o período. No mês de fevereiro apresentou um total de receitas de R\$ 89.416,83 e despesas de R\$ 85.355,81, gerando superávit de R\$ 4.061,02 para o período, o Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de fevereiro com um saldo em caixa de R\$ 89.900,45. Quanto aos "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de janeiro a receita totalizou R\$ 1.238.468,39 e as despesas R\$ 1.055.503,30, resultando em um superávit de R\$ 182.965,09 para o período. No mês de fevereiro as receitas totalizaram R\$ 1.279.338,64, e as despesas R\$ 1.103.955,12, resultando no superávit de R\$ 175.383,52 para o período, encerrando o mês com um saldo em caixa de R\$ 179.910.777,90. Na sequência foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de janeiro, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 200,00 e saldo em aplicações de R\$ 178.283.254,48, e o Boletim Financeiro de 29 de fevereiro, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 871,91 e




saldo em aplicações de R\$ 180.251.365,25, acompanhado dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos nos meses de janeiro e fevereiro. Quanto ao retorno dos investimentos no mês de janeiro, o Superintendente informou que o resultado foi positivo, porém de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou apenas R\$ 326.108,11, que corresponde à 0,18% contra uma meta de 0,85% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.227.747,16 que corresponde a 0,87%, sendo que o CDI, único índice da renda fixa a superar a meta no mês, apresentou 0,92%, o IDKA IPCA 2A 0,72%, o IDKA Pré 2A 0,60%, o IRF-M 0,49%, o IRF-M1 0,78%, o IMA-B5 0,57%, o Ima-Geral 0,34%, o IMA-B negativo em 0,65% e o IMA-B5+ negativo em 1,75%. Na renda variável o retorno foi negativo no total de R\$ 1.255.429,92, que corresponde a -4,56%, o Ibovespa apresentou resultado de -4,79%, o IDIV -3,51% e o IFIX 0,67% no período, apenas os fundos "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" com 5,98% e "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRCR11" com 3,71% apresentaram retorno positivo, os fundos "BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES" com -5,18%, "BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES" com -6,46% e "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com -8,52% apresentaram retorno inferior ao benchmark (Ibovespa), os demais fundos da renda variável apresentaram retorno compatível com o seus benchmarks. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo, totalizando R\$ 353.790,87, que corresponde a 3,74%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 4,56%, próximo ao seu benchmark (Global BDRX 4,78%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 3,08%, também próximo ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 3,48%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 2,79%, também próximo ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 2,86%). O Superintendente acrescentou que todos os investimentos no exterior apresentaram retorno superior a meta atuarial no mês de janeiro. Quanto ao retorno do mês de fevereiro, o resultado também foi positivo, totalizando R\$





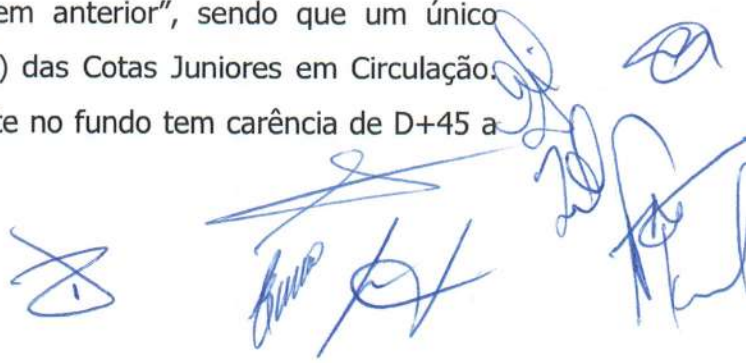
1.769.072,30, que corresponde à 0,99%, porém inferior à meta que foi de 1,20% no período. Na renda fixa o retorno foi positivo no valor de R\$ 1.027.526,09, que corresponde a 0,72%, sendo que o CDI fechou em 0,80%, o IDKA IPCA 2A 0,42%, o IDKA Pré 2A 0,46%, o IRF-M 0,46%, o IRF-M1 0,76%, o IMA-B5 0,59%, o Ima-Geral 0,64%, o IMA-B 0,55% e o IMA-B5+ 0,51%. O Superintendente informou que, no mês de fevereiro, nenhum índice da renda fixa conseguiu alcançar a meta atuarial. Na renda variável o retorno também foi positivo, totalizando R\$ 253.463,06, que corresponde a 0,97%, o Ibovespa acumulou 0,99%, o IDIV 0,91% e o IFIX 0,79% no período, os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11" com -1,60%, "BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11" com -0,55% e "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTIESTRATÉGIA" com - 0,02% foram os únicos a apresentar resultados negativos. O fundo "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" apresentou um retorno positivo de 21,00% no mês, resultado provocado pela variação no valor da cota ocorrido no dia 29/02 de 25,86% em relação a cotação do dia anterior, passando de R\$ 81,04 para R\$ 102,00. Porém no dia 1º de março o valor da cota sofreu uma desvalorização de 22,06%, reduzindo para R\$ 79,50, ao realizar uma consulta do fundo junto a CVM, verificamos que consta um "Comunicado ao Mercado" datado de 4 de março de 2023, onde: "A Administradora, em atendimento ao pedido acima encaminhado pela B3, vem esclarecer aos cotistas do Fundo e ao mercado que não tem conhecimento de qualquer fato relevante que possa justificar as oscilações no preço, na quantidade ou no número de negócios envolvendo as cotas de emissão do Fundo no período destacado no quadro acima.". Na média o retorno da renda variável ficou bem próxima ao benchmark, porém inferior à meta atuarial, sendo que apenas o fundo "QLZ MOS FI AÇÕES" com 1,79% veio a superar a meta no período. Quanto aos investimentos no exterior, no mês de fevereiro o resultado foi positivo no valor de R\$ 488.083,15, que corresponde a 4,97%, sendo que o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" teve retorno de 6,27%, compatível com seu benchmark (Global BDRX 6,30%), o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC

MULTIMERCADO" apresentou retorno de 4,53%, bem próximo ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 4,74%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 2,92%, que ficou abaixo de seu benchmark (MSCI ACWI 4,79%), porém bem acima da meta atuarial. O Superintendente informou que todos os fundos de investimentos no exterior apresentaram retorno superior à meta atuarial no mês de fevereiro. Quanto à rentabilidade acumulada em 2024, totalizou R\$ 2.095.180,41, que corresponde a 1,18% contra uma meta de 2,06%, a renda fixa acumulou R\$ 2.255.273,25, que corresponde a 1,57%, na renda variável o retorno acumulado está negativo em R\$ 1.001.966,86, que corresponde a -3,78%, e os investimentos no exterior apresentaram retorno positivo de R\$ 841.874,02, que corresponde a 8,17%, o Superintendente informou que o resultado acumulado corresponde a 57,04% da meta atuarial, e apenas os investimentos no exterior apresentaram resultados acima da meta, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em janeiro de 2024" e "Relatório Analítico dos Investimentos em fevereiro de 2024". Informou ainda que no acumulado do ano nenhum índice da renda fixa conseguiu alcançar a meta, sendo que o CDI acumulou 1,77%, o IDKA IPCA 2A 1,23%, o IDKA Pré 2A 1,23%, o IRF-M 1,13%, o IRF-M1 1,61%, o IMA-B 0,10%, o IMA-B5 1,28%, o IMA-B5+ negativo em 0,96% e o IMA-Geral positivo em 1,11%, na renda variável o Ibovespa acumulou -3,85%, o IDIV -2,64% e o IFIX 1,47% no ano, apenas os investimentos no exterior conseguiram superar a meta atuarial até o momento, sendo o Global BDRX 11,38%, o MSCI WORLD 8,39%, e o MSCI ACWI 7,79%, e acrescentou que conforme pode ser verificado nos relatórios, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 19 de março, que registra o saldo total de R\$ 179.930.022,98, sendo um saldo em conta corrente de R\$ 71.718,51, que será utilizado hoje, para pagamento do adiantamento de salário do mês de março, e um saldo em aplicações financeiras de R\$ 179.858.304,47, sendo que R\$ 25.794,06 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 105.380,61 ao Fundo de Administração e R\$ 179.727.129,80 ao Fundo



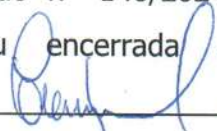


Previdenciário. O Superintendente informou que no corrente mês, até o momento o resultado dos investimentos está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, até o dia 18, o retorno acumulado corresponde à 0,19%, a Renda Variável está negativa em 1,92%, com o Ibovespa acumulando -1,62% no mês, o IDIV -2,63%, e o IFIX 0,42%, a renda fixa apresenta retorno positivo de 0,42%, porém os índices vem sofrendo uma variação bastante significativa, o IRF-M está positivo em 0,16%, o IRF-M1 0,49%, o CDI 0,50%, o IMA-B5 0,32%, o IMA-B5+ negativo em 0,79%, o IMA-B negativo em 0,29%, o IMA-GERAL positivo em 0,18%, o IDkA Pré 2A positivo em 0,18% e o IDkA IPCA 2A 0,45%, quanto aos investimentos no exterior, o bom desempenho dos meses de janeiro e fevereiro vem se repetindo e o retorno está positivo em 2,54% no mês, todos os índices estão positivos, o Global BDRX em 2,46%, o MSCI WORLD 2,45% e o MSCI ACWI 2,77%. O Superintendente informou aos conselheiros, que solicitou que o comitê se posicionasse quanto a manutenção do fundo "CARTÃO DE COMPRA SUPPLIER FIDC SÊNIOR 1", justificando que houve uma demora para disponibilização do extrato com o retorno do mês de fevereiro, sendo disponibilizado o correto apenas no último dia 12, antes disso foram apresentados dois extratos com informações equivocadas. Em análise realizada na "Demonstração das posições financeiras" do fundo, verifica-se uma redução de 44,62% do patrimônio do fundo de 2023 em relação ao exercício de 2022, variação causada por um grande volume de resgates realizados no exercício de 2023. Analisando o "Informe Mensal" do fundo, referente ao mês de janeiro de 2024, verifica-se que dos 161 cotistas, apenas um trata-se de "Regime Próprio de Previdência", consta ainda, uma "ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE COTISTAS SUBORDINADOS JUNIORES REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2024", com o intuito de "aprovar a antecipação do Resgate de Cotas Seniores; autorizar a Administradora à tomar todas as medidas necessárias para implementar, caso aprovadas, a deliberação tomada no item anterior", sendo que um único cotista representa 100% (cem por cento) das Cotas Juniores em Circulação. Cabe acrescentar que um eventual resgate no fundo tem carência de D+45 a



D+75 para pagamento do resgate. Quanto ao histórico da aplicação verifica-se que o investimento inicial ocorreu em março de 2016, sendo realizado um aporte em julho de 2016 e outro em fevereiro de 2017, totalizando R\$ 1.193.962,63, o saldo apurado em 29 de fevereiro de 2024 é de R\$ 2.575.517,25, auferindo um retorno positivo no valor de R\$ 1.381.554,62, o relatório da consultoria demonstra que o fundo apresenta resultado superior ao benchmark (CDI + 1,20% a.a.) desde 2020, e o retorno no corrente mês está positivo, porém a preocupação surge em relação ao volume de resgates realizados em 2023 que proporcionou uma grande redução no patrimônio do fundo, a ata da assembleia geral autorizando resgate antecipado a um único cotista representa 100% (cem por cento) de um tipo de cota, e a questão de sermos o único RPPS a aplicar nesse fundo. Consta ainda que o fundo é destinado a investidores qualificados, sendo exclusiva à aplicação do público alvo que atende os requisitos estabelecidos pela Instrução CVM nº 554/2014 e Portaria MPS nº 300/2015, diante do exposto foi proposto a realização do resgate total, sendo a proposta acolhida pelo comitê de investimentos e agora encaminhada para aprovação do Conselho de Administração. Todos os conselheiros presentes se posicionaram favoráveis, entendendo que devido ao prazo de resgate muito longo, caso o fundo venha eventualmente a apresentar algum problema, seria praticamente impossível a realização de uma movimentação defensiva, e ainda o percentual de redução do patrimônio do fundo em decorrência dos resgates em um curto período de tempo, sendo autorizado a realização do resgate, e solicitado a apresentação de alternativas para a realocação dos recursos nas próximas reuniões. Em relação aos investimentos no exterior, que vem apresentando bons resultados no exercício, apenas o fundos "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" ainda não recuperou totalmente as perdas ocorridas no primeiro trimestre de 2022, porém acumula um retorno de 7,75% até o fechamento de fevereiro, o fundo "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" embora venha apresentando um retorno bem acima da meta atuarial (5,79% x 2,06%), tem apresentado desempenho abaixo de seu benchmark



(MSCI ACWI 7,79%), já o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" com retorno de 11,12%, tem acompanhando seu benchmark (Global BDRX 11,38%) e apresentou um dos melhores resultados da carteira, considerando os resultados e perspectivas, o conselho decidiu pela manutenção dos fundos. Quanto ao levantamento realizado nos fundos de renda variável, o Superintendente informou que continua na busca por alternativas de realocação e que o momento atual do mercado não tem proporcionado boas oportunidades, uma vez que praticamente todos os índices estão apresentando resultados abaixo da meta e com muita volatilidade, com exceção apenas nos investimentos no exterior que são limitados à 10% dos investimentos conforme previstos na resolução e na política de investimentos. Foi decidido por manter a posição atual e analisar eventuais alterações de acordo com o cenário econômico. Decidiu-se ainda que as receitas do mês continuam sendo aplicadas no fundo CDI, bem como os resgates necessários para pagamentos das despesas. Quanto ao processo PMG x IAPEN informou que no mês de março foi realizado o pagamento da vigésima terceira parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 35.447,70, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de janeiro de 0,42%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Para finalizar o Superintendente apresentou aos conselheiros as demonstrações financeiras do exercício de 2023 já analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme Resolução nº 140/2024. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim  (Odair Krugner) secretário designado, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



Handwritten signatures of the council members, including the President and Secretary, in blue ink.